



REQUERIMENTO Nº 506/VII (4.a) - AC

REQUERIMENTO Nº 506/VII (4.a) - AC
11 Março 1999
João Pereira do Figueiredo
C. Santos

REQUERIMENTO Nº 506/VII (4.a) - AC
(99-03-11)

Req. Deputado Carlos Santos e outros do PS

Assunto: Os Boletins Meteorológicos da RTP (1 e 2) e a Guarda

A Guarda é ainda a cidade altaneira do País que somos.

A Guarda situa-se a 1.056 metros de altitude, no coração da Serra de Estrela. A Guarda é por isso, a cidade mais alta de Portugal Continental e, como tal, exposta às intempéries climáticas, particularmente na época do Inverno em que as baixas temperaturas aí registadas requerem alguma informação e cuidados.

A beleza natural e única no País, proporcionada pela multifaceteda Serra da Estrela, em que a cidade da Guarda se insere, faz com que em boa parte do ano a região seja visitada, por um elevado número de turistas, a quem, oportunamente, também importa precaver das condições climáticas na região e das necessárias previsões.

A Guarda comemora este ano os seus 8 séculos de história. A Guarda até por isso não merece, nem pode ser escondida dos portugueses.

Na Guarda e talvez pelos seus 1.056 metros de altitude, foi há longos anos instalada na muralha da Torre dos Ferreiros, uma estação/observatório para colheita de dados acerca da Meteorologia, porventura a mais antiga do Instituto Nacional de Meteorologia, a qual, parece, se encontra em pleno funcionamento.

As leituras são feitas duas vezes ao dia (9 e 15 horas TMG) e transmitidas ao INM-Lisboa.

A Guarda é hoje atravessada por um Itinerário Principal – o IP 5 – amanhã aí vão confluír dois grandes eixos rodoviários – as Auto Estradas da Beira Alta e a da Beira Interior, justificando-se também por isso, que os dados e as previsões climáticas do dia a dia sejam, cada vez mais, um imperativo do conhecimento público, obrigação que cabe a qualquer órgão de Comunicação Social, particularmente à RTP, enquanto Serviço Público.

MANUELA VILH
12 MAR 1999
F. Santos



Surpreendentemente, os vários serviços, mais conhecidos, por Boletins Meteorológicos “O TEMPO”, difundidos pelos dois canais da RTP, omitem de há muito a Guarda, as leituras aí feitas e as previsões do tempo, sem que se conheçam as razões que levaram à sua suspensão no passado e que justifiquem a sua omissão no presente.

Há Estação Meteorológica, há leituras, há transmissão dos dados para o INM, mas não vão para o ar.

Porque entendemos que, quer a Serra da Estrela, quer a Guarda, dada a sua posição geográfica e a sua situação geoestratégica, não devem, no interesse local, regional e nacional, ser omitidas nos boletins meteorológicos, **vêm os signatários requerer ao Governo que:**

Em face do exposto e do conhecimento da sensibilidade do actual Governo e do seu Programa para com os problemas da Interioridade e da necessária promoção das suas cidades, vilas e aldeias, num quadro de natural correcção dos desequilíbrios regionais reinantes, **informe o mais breve possível do seguinte:**

- 1 - Dado que a situação de omissão se mantém, porque é que a Guarda deixou de fazer parte dos Boletins Meteorológicos da RTP?
- 2 - Vai, ou não, a Rádio Televisão Portuguesa e o Instituto Nacional de Meteorologia de futuro repor a Guarda, com a menção dos dados aí recolhidos e das naturais previsões do tempo, nos vários “Boletins Meteorológicos” na RTP 1 e na RTP 2?
- 3 - Em caso afirmativo, quando é que a Guarda volta a fazer parte e aparecer nos vários Boletins Meteorológicos da RTP 1 e da RTP 2?

Os deputados,
Carlo Santos
Yosi Lins Simões
Victor Moura